



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa de Pecuária do Sudeste
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

ISSN 1518-4757

Setembro, 2004

Documentos 37

Características de corretivos agrícolas

Ana Cândida Primavesi
Odo Primavesi

São Carlos, SP
2004

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Pecuária Sudeste

Rod. Washington Luiz, km 234

Caixa Postal 339

Fone: (16) 3361-5611

Fax: (16) 3361-5754

Home page: www.cppse.embrapa.br

E-mail: sac@cppse.embrapa.br

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: Alfredo Ribeiro de Freitas

Secretário-Executivo: Edison Beno Pott

Membros: André Luiz Monteiro Novo, Maria Cristina Campanelli Brito,

Odo Primavesi, Sônia Borges de Alencar

Revisor de texto: Edison Beno Pott

Normalização bibliográfica: Sônia Borges de Alencar

Foto da capa: Jorge Novi dos Anjos

Editoração eletrônica: Maria Cristina Campanelli Brito

1ª edição

1ª impressão (2004): 1.500 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Primavesi, Ana Cândida.

Características de corretivos agrícolas. / Ana Cândida Primavesi,

Odo Primavesi. -- São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste, 2004.

28p.; 21 cm. -- (Embrapa Pecuária Sudeste. Documentos, 37).

Solos; Corretivos agrícolas; Características. I. Primavesi, Odo. II.

Título. III. Série.

CDD 21 631.42

© Embrapa 2004

Sumário

1. Introdução	7
2. Corretivos agrícolas	8
3. Considerações	12
4. Características de qualidade dos corretivos	13
4.1. Poder de neutralização (PN)	13
4.2. Teores de cálcio e de magnésio	16
4.3. Granulometria	17
4.4. Poder relativo de neutralização total (PRNT)	18
5. Sistema Internacional de unidades (SI) e os corretivos .	25
6. Considerações finais	26
7. Literatura consultada	28

Características de corretivos agrícolas

Ana Cândida Primavesi

Odo Primavesi

1- Introdução

A maioria dos solos brasileiros, principalmente os solos de cerrado, apresenta reação ácida, com níveis tóxicos de alumínio ou de manganês, e com baixos teores de cálcio e de magnésio. A acidez de um solo é devida aos íons de hidrogênio livre (H^+), gerados por componentes ácidos presentes nos solos, tais como fertilizantes nitrogenados e ácidos orgânicos. A acidez é corrigida com a neutralização dos H^+ por ânions OH^- (hidróxidos).

A correção da acidez é necessária para melhorar o aproveitamento dos fertilizantes e alcançar maior produtividade das culturas exploradas. Quando se eleva o pH do solo com o uso de corretivo, promove-se o aumento da disponibilidade de alguns nutrientes e, ao mesmo tempo, a insolubilização de outros, considerados tóxicos para as plantas, como alumínio e manganês, e também o aumento dos teores de cálcio e de magnésio,

possibilitando dessa maneira a incorporação desses solos ao processo produtivo.

Por sua vez, a eficácia da aplicação de um corretivo está relacionada ao uso de dose adequada, das características do corretivo e de sua correta aplicação, ou seja, boa distribuição e boa incorporação do corretivo ao solo. A dose adequada é determinada por critérios técnicos, com base na análise de solo. Como os diversos tipos de corretivos apresentam características diferentes, torna-se importante conhecê-las, para a escolha do corretivo mais adequado a cada situação agrícola.

Para o uso mais eficiente dos corretivos, justifica-se o esclarecimento de aspectos relacionados à sua qualidade. O corretivo mais importante no Brasil é o calcário, então este trabalho tem por objetivo apresentar conceitos básicos relacionados principalmente às características de qualidade desse insumo.